

A CASA museu do objeto brasileiro inaugura nova sede em São Paulo com mostra do artista f. marquespenteado



Obras das séries: "Esculturas Reticuladas" (esq.), "Mandalas Disfuncionais" (acima), "Florais Rajados" (abaixo) e "Arranjos Premiados" (dir.) (sentido horário)

Renata Mellão inaugura instalações do novo edifício do museu A CASA em Pinheiros, onde exhibe mostra individual "Sentido Figurado"

A **CASA museu do objeto brasileiro** inaugura seu novo espaço em São Paulo, no dia 09 de outubro de 2014, com a mostra "**Sentido Figurado**" de **f. marquespenteado**. O artista visual foi escolhido por **Renata Mellão** para inaugurar o espaço expositivo do novo edifício da instituição, agora com sede definitiva, situada na Avenida Pedroso de Moraes.

Na mostra individual especialmente concebida para a ocasião, f. marquespenteado exhibe **quatro séries de trabalhos** inéditos, realizados a partir de deslocamentos, interferências em bordado à mão ou à máquina sobre móveis, diferentes tipos de objetos decorativos domésticos e tecidos, além de uma miríade de elementos de um ateliê de costura.

"**Esculturas Reticuladas**" é o nome da série de oito composições de caráter escultórico onde o artista faz uso do potencial simbólico e representativo de objetos como livros, figuras kitsch de cerâmica, flores artificiais e garrafas, buscando evocar colisões de sentido e provocar prosopopéias. "Sobre uma mesinha de canto bem frágil um bule em forma de árvore encantada contracena com literatura barata, figuras de pastores e uma lavadeira, mas é você quem cria a narrativa", antecipa o artista.

"**Mandalas Disfuncionais**", por sua vez, é montada sobre teares manuais inventados e cestinhos plásticos de pão, onde f. marquespenteado usa diversas técnicas de bordado manual, além de materiais como canutilhos e passamanarias, para criar imagens descentralizadas e repetidas irregularmente dentro da série. Essa construção perverte o cânone da centralidade no diagrama oriental, tornando-o disfuncional enquanto figura meditativa hermética, possibilitando assim a emergência de combinações improváveis.

Lenços femininos antigos, daqueles ainda impressos manualmente, são o ponto de partida para a constituição de "**Florais Rajados**". Nessa série de colagem têxtil, a plasticidade das estampas dos lenços é ressuscitada e ampliada quando o artista os recorta e recompõe sobre feltro industrial,

cravando-os com um delicado bordado rajado ou sementinha, feito de linhas lançadas em diversas direções. "Sirvo-me desse novo tracejado, somando-lhes novas técnica e virtude", declara.

"Arranjos Premiados" é um comentário crítico do artista ao destino do plástico como matéria-prima a ser respeitada e beneficiada e também à grande oferta de concursos, de competições e prêmios no cotidiano. Assim, ele cria um conjunto de sete arranjos de flores artificiais às quais sobrepõe um bordado. Cada um desses arranjos é montado em formas esculpidas ou em cestos de vime, apresentando seu respectivo prêmio ou flâmula de condecoração.

f. marquespenteado (São Paulo, 1955)

Graduado em Ciências Sociais Pela PUC SP em 1980, f. marquespenteado fez pós-graduação em "Design Textile for Futures" na Central Saint Martins College of Art and Design, Londres, e mestrado em têxteis no departamento de Artes Visuais, do Goldsmiths College, na Universidade de Londres, em 2002. À sua produção como artista visual, alterna pesquisa acadêmica, realização de palestras, cursos, seminários e curadoria internacional de arte sobre suportes têxteis desde o final dos anos 1980. Participou de exposições individuais e coletivas em importantes instituições culturais européias e americanas, com destaque para a Fundação Gulbenkian (Lisboa, 1990), Handwerkskammer (Düsseldorf, Alemanha, 1996), Goldsmiths College (Londres, 2001), Crafts Council (Londres, 2004), "5th Kaunas Art Biennial Textile 05", no M.K.Ciurlionis National Museum of Art (Kaunas, Lituânia, 2005), Frankfurter Kunstverein (Frankfurt, Alemanha, 2008) e "Iminência das Poéticas", curadoria de Luis Péres-Oramas, na 30ª Bienal de São Paulo (São Paulo, 2012).

A CASA museu do objeto brasileiro | www.acasa.org.br

A CASA museu do objeto brasileiro tem por objetivo contribuir para o reconhecimento, valorização e desenvolvimento do artesanato e do design brasileiros, incrementando a percepção consciente a respeito do produto brasileiro. Atua como rede que interliga iniciativas e pessoas envolvidas e interessadas na expressão cultural brasileira.

Há dezessete anos o museu A CASA dedica-se a apresentar o Brasil de várias formas, como um local de expressão cultural. As programações temáticas ou regionais se sucederam até 2001. A partir de então, desenvolve o museu virtual - www.acasa.org.br - onde divulga o resultado de suas ações, como, exposições, palestras, cursos, seminários e publicações, apresenta exposições virtuais, disponibiliza o guia do objeto brasileiro - um mapeamento da produção artesanal brasileira -, e possibilita pesquisa sobre os temas de sua área de interesse.

Desta forma, a nova sede de A CASA na Avenida Pedroso de Moraes, amplia o potencial de visitação do museu e a visibilidade de seus projetos.

Serviço:

Exposição **"Sentido Figurado"** do artista **f. marquespenteado**

Visitação: de 09 de outubro a 30 de novembro

De terça a sexta, das 10h às 19h | sábados e domingos, das 10h às 18h

A CASA museu do objeto brasileiro

Avenida Pedroso de Moraes, 1216 | Pinheiros | CEP 05420-001 | São Paulo – SP

T+ 11 3814 9711 | www.acasa.org.br | acasa@acasa.org.br

Entrada gratuita e livre

Mais informações para a imprensa:

Décio Hernandez Di Giorgi

Adelante Comunicação

dgiorgi@uol.com.br

T + 11 3589 6212 / 9 8255 3338

Realização:

